

## **AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS PRESENTES NO USO CONCOMITANTE DE TETRACICLINAS COM PLANTAS MEDICINAIS EM IDOSOS**

Shellygton Lima da Silva<sup>1</sup>, Fernando Amancio Pereira<sup>2</sup>, Tamyrys Marinho dos Santos<sup>2</sup>, Fernando de Sousa Oliveira<sup>3</sup>.

1. Relator. Discente do curso de Bacharelado em Farmácia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. E-mail: shellygton@hotmail.com
2. Discente do curso de Bacharelado em Farmácia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. E-mails: fernando2amancio@hotmail.com, tamyryssantos14@gmail.com
3. Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. E-mail: fernandoltf@bol.com.br

**Introdução:** O uso desordenado e inadequado de fármacos antimicrobianos em sinergismo com plantas medicinais no processo do envelhecimento ocorre pelo fato de idosos estarem mais susceptíveis a alterações de ordem funcional e/ou estrutural. Isso implica, diversas vezes, em uma forma incorreta de tratamento, pois o idoso acredita que terá seu estado de saúde reestabelecido. Apesar de essas práticas medicinais terem consequências raramente graves e fatais, são responsáveis por desencadear reações adversas e respostas farmacológicas diferentes das pretendidas. Entretanto essas práticas de saúde estão em desenvolvimento, ganhando espaço de modo à complementar às terapias medicamentosas convencionais, por serem consideradas como uma opção na busca de soluções terapêuticas, se tratando de recursos medicinais de baixo custo e culturalmente difundidos. As tetraciclina são uma das principais classes de fármacos antimicrobianos que apresentam um amplo espectro de ação com atividades farmacológicas bacteriostáticas. Dessa forma, é importante a realização



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

de estudos bibliográficos acerca das interações presentes no uso das tetraciclinas com plantas medicinais, para que se possa ter uma análise das interações possíveis e seja evitada a utilização inadequada desses fármacos. **Objetivo:** Revisar as possíveis interações medicamentosas presentes no uso de plantas medicinais em idosos na terapêutica com tetraciclinas, realizando uma avaliação dos resultados obtidos entre pesquisas na área de farmacologia do idoso. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica sistemática a partir de artigos, teses e dissertações de mestrado e doutorado, publicados no período de 2005 a 2012, a cerca do uso de plantas medicinais e medicamentos da classe das tetraciclinas por idosos com ênfase nas interações presentes, resultando no aumento ou diminuição dos efeitos farmacológicos. Para esse estudo, foram utilizados como fontes de pesquisa: Scielo, Science Direct, Capes e Lillacs. **Resultados:** Estudos relatam que a interferência de óleos essenciais de alecrim pimenta (*Lippia sidoides* Cham.), hortelã graúda (*Plectranthus amboinicus* (Lour). Spreng.), rabo de raposa (*Conyza bonariensis* (L.) Cronq), alho (*Allium sativum* L.), capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.) e o eucalipto (*Eucalyptus citriodora* Hook.), bem como os extratos metanólicos de romã (*Punica granatum* L.) e camomila (*Matricaria chamomilla* L.) apresentam potencial para interferir no efeito de algumas tetraciclinas, sendo estes efeitos bem evidenciados na associação com Oxitetraciclina e Doxíciclina, frente a testes com linhagens de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Uma possível explicação para esse fato, é que as bactérias gram-positivas são mais sensíveis à ação desses fármacos. Estudos realizados *in vitro* relatam à possibilidade de uso de produtos naturais combinados a ação bacteriostática das tetraciclinas, no intuito de aumentar de forma discreta o potencial antimicrobiano dessa classe de fármacos. **Conclusão:** Os extratos de óleos essenciais obtidos a partir de plantas presentes nos estudos apresentam

capacidade de exercer interferência sobre a atividade antimicrobiana desses fármacos, através de efeitos, na sua maioria, sinérgicos e, na minoria, antagônicos. Assim, o uso concomitante de produtos vegetais e medicamentos convencionais merece um olhar mais minucioso, pois pode ocorrer a possibilidade de interferir no tratamento de doenças de etiologia bacteriana.

**Palavras-chaves:** Tetraciclinas, interações medicamentosas, plantas medicinais.